NAMORO ADOLESCENTE

Eu não entendo esses adolescentes. Numa hora querem tudo, noutra não querem saber de mais nada. Minha filha veio com essa agora de que quer namorar, sendo que ela só tem 14 anos! Ela veio me contar seus propósitos da seguinte maneira:

–Mamãezinha linda do meu cora...

–Lá vem! O que foi, Renatinha?

–É que... eu estava pensando...

–Desembucha!

–Eu quero namorar, pronto, falei!

–Hahaha! Conta outra! – debochei.

–É verdade, pô! Já tenho até um pretendente – isso fez com que eu arregalasse meus olhos.

–Você é muito nova ainda, Renata! Mal saiu das fraldas e já está pensando em beijar na boca!

–Não estou pensando mãe, já pensei e já beijei! – riu.

– Renata de Jesus da Silva! Olha o jeito que você fala comigo!

–Tá, mãe. E aí, decidiu?

–Claro que não – dei uma pausa dramática – vou deixar!

–Ah, mãe! Deixa, vai!

–Não é não, você tem que entender isso!

E então ela saiu da sala correndo e foi para seu quarto. Depois dessa conversa, fiquei pensando na Renatinha. Ela era uma menina tão boa, madura. Se o menino fosse realmente querido e de bom caráter, acho que ela poderia namorar.

–Filha, venha aqui – ela saiu de seu quarto e se aproximou –. Eu andei pensando, e você pode namorar sim.

–Eba! – deu pulos de alegria.

– Mas calma aí, com uma condição: você só pode namorar aqui em casa e de porta aberta.

–Ah, mãe!

Júlia Brustolim Zagorac
1º do Médio, Balneário
2016